

Agenda Ambiental

Terminal de Tubarão / Praia Mole – Vitória/ES - 2024



Objetivo

Este documento tem como objetivo divulgar as informações ambientais do Terminal de Tubarão (TU) e Terminal de Praia Mole (TPM) da Vale, no intuito de facilitar o acesso às informações através do seu sítio eletrônico.

Essa Agenda Ambiental, evidencia o comprometimento do Terminal de Tubarão (TU) e Praia Mole (TPM) quanto ao atendimento de requisitos legais ambientais, em consonância com a Política de Sustentabilidade da empresa.



Aprendendo juntos

Nosso Propósito

Existimos para melhorar a vida e transformar o futuro. **Juntos.**

Valores

- A **vida** em primeiro lugar.
- Agir com **integridade**.
- Valorizar **quem faz a nossa empresa**.
- Fazer **acontecer**.
- Respeitar **nosso planeta e as comunidades**.

Em que acreditamos?

Comportamentos-chave

- **Obsessão por segurança e gestão de riscos**.
- **Diálogo aberto e transparente**.
- **Empoderamento com comprometimento**.
- **Sentimento de dono**
- **Escuta ativa e engajamento com a sociedade**.

Como agimos?

Alavancas

- **Segurança**
- **VPS**
- **Pessoas**
- **Inovação**
- **Sustentabilidade**

Ambições

Uma grande empresa reconhecida pela sociedade por ser:

- Referência em **segurança**.
- A melhor operadora e a mais **confiável**.
- Organização orientada aos **talentos**.
- Líder em mineração **sustentável**.
- Referência em **criação e compartilhamento de valor**.

O que buscamos?

Agenda Ambiental

2024

Sumário

1. [Núcleo Ambiental](#)
2. [Licenciamento Ambiental](#)
3. [Programas de Monitoramento e Controle Ambiental](#)
4. [Monitoramento e controle de espécies exóticas](#)
5. [Auditoria Ambiental](#)
6. [Plano de Emergência Individual](#)
7. [Plano de Área](#)
8. [Plano de Atendimento a Emergência - PAE](#)
9. [Plano de Auxílio Mútuo](#)
10. [Programa de Gerenciamento de Riscos](#)
11. [Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos](#)
12. [Programa de Educação Ambiental](#)
13. [Saúde e segurança do trabalhador portuário](#)
14. [Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais](#)
15. [Política Ambiental da instalação portuária](#)
16. [Agenda Ambiental Institucional \(da instituição\)](#)
17. [Agenda Ambiental Local \(entre instituições\)](#)
18. [Sistema de Informações Geográficas](#)
19. [Estudos ambientais desenvolvidos Convênios e parcerias com outras instituições](#)
20. [Dados Oceanógrafos/Hidrológicos e Climatológicos](#)
21. [Certificados do Corpo de Bombeiros](#)
22. [Dragagens](#)
23. [Características ambientais da área de influência do porto](#)
24. [Movimentação e procedimentos de segurança com produtos perigosos](#)
25. [Normas com procedimentos ambientais internos](#)
27. [Legislação ambiental de referência](#)
28. [Cadastro de empresas prestadoras de serviços ambientais no porto.](#)

1. Núcleo Ambiental (contatos e equipe)

Composto por 17 colaboradores, a estrutura do Núcleo Ambiental é apresentada pela coordenação, conforme organograma ao lado, dentre eles: Coordenador, Engenheiros, Analistas, Técnicos e Estagiários.

A Coordenação atende os Terminais de Tubarão e Praia Mole.



Os Terminais da Unidade Tubarão, possuem uma Licença de Operação, emitida pelo IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo, denominada Licença de Operação – LO nº 123/2018, com validade até o ano de 2026.

A LO foi emitida em setembro/2018.

A Unidade utiliza o sistema SAP-EC, para fazer a gestão das condicionantes definidas na LO.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

LICENÇA DE OPERAÇÃO

LO - GGE / COEI / Nº 123 / 2018 / CLASSE III

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhes são conferidas no Inciso IV do Artigo 5º da Lei Complementar nº 248 de 02 de julho de 2002, e fundamentada no Decreto Estadual nº 4.039-R de 07 de dezembro de 2016, expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO, requerida através do Processo nº 22252053 que autoriza a:

EMPRESA / NOME: VALE S.A
CNPJ / CPF: 33.592.510/0220-42
ENDEREÇO DA ATIVIDADE: AV. DANTE MICHELINE - 5500 - JARDIM CAMBURI
MUNICÍPIO: VITÓRIAS

A EXERCER À ATIVIDADE: PELOTIZAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO; EMBARQUE, DESEMBARQUE, CARREGAMENTO, DESCARREGAMENTO, TRANSPORTE, MANUSEIO, ESTOCAGEM E TRANSBORDO DE MINÉRIO DE FERRO E OUTROS PRODUTOS E MERCADORIAS; ATIVIDADES E INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS INTERNAS; E ATIVIDADES E INSTALAÇÕES DE APOIO (OFICINAS DE MANUTENÇÃO; SUBESTAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA; ATERRO INDUSTRIAL; DENTRE OUTRAS).
XX

Esta LO é válida pelo período de 2920 dias, a contar da data da assinatura, observadas as CONDICIONANTES no verso dirimidas, bem como seus anexos, que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Espirito Santo, TERÇA-FEIRA, 18 de SETEMBRO de 2018

00B0C0D0.00o0m0n0u0.3


Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA
Sergio Fantini de Oliveira
Diretor Presidente
IEMA



3. Programas de Monitoramentos e Controle Ambiental

Os Terminais da Unidade Tubarão, possuem diversos Programas de Monitoramento Ambiental, essenciais para garantir a conformidade com as regulamentações e mitigar os impactos de suas atividades. Abaixo, podemos verificar um resumo de cada programa.

3.1 Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos

3.1 Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos

[Voltar](#)

Objetivo

- Atender a legislação nº 14.103-GAC/2011/2012, com apresentação de relatórios semestrais de monitoramento de efluentes, atendendo as seguintes diretrizes:
 - do sistema de tratamento de efluentes efluentes contendo metais contêm os seguintes parâmetros: pH, Temperatura, Óleos, Minerais, Óleos vegetais e Gorduras Animais, Fósforo, Turbidez, Coliforme Total, Cloro Residual e Metais Solúveis;
 - do sistema de tratamento de efluentes orgânicos contêm os seguintes parâmetros: pH, Temperatura, Substâncias Solúveis em Hexano Óleos e Gorduras, Turbidez, Coliforme Total, Cloro Residual e Materiais Sólidos;
 - do sistema de tratamento de efluentes contendo metais contêm os seguintes parâmetros: Condutividade, pH, Temperatura, Materiais Sólidos, Turbidez, Vácuo, Óleos minerais, Óleos vegetais e gorduras animais, Amônio, Nitro total, Boro total, Cromo hexavalente, Ferro dissolvido, Fluoreto total, Manganês dissolvido, Níquel total, Zinco total;
 - do efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo cálcio contêm os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sólidos, Turbidez, Vácuo;
 - do efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo cálcio contêm os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sólidos, Turbidez, Vácuo.

Frequência das Análises

- Semestral



3.2 Programa de Educação Ambiental – PEA

3.2 Programa Educação Ambiental - PEA

[Voltar](#)

Objetivo

- Desenvolver ações de educação ambiental com o público interno (empregados próprios e contratados) e o público externo (comunidades do entorno), visando ampliar a percepção sobre questões ambientais globais, nacionais e locais, bem como sobre impactos benéficos e sobre as medidas para minimizar seus impactos no entorno (fauna e estrutura social) e reduzir os danos sobre os ecossistemas naturais e sociais no âmbito de sua área de atuação.

Público Alvo

- Empregados VAE / Empresas Contratadas e Comunidade do Entorno.

Frequência

- A atividades ocorrem durante todo o período do ano.



3.3 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea.

3.3 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água Subterrânea

[Voltar](#)

Objetivo

- Sustentar o sistema de monitoramento da qualidade da água subterrânea implementada na Unidade de Tubarão e Praia Moa e sistematizar os dados coletados, que devem atender a condicionante de nº 53 da LI Nº 123/2018 emitida pelo órgão ambiental RMA.

Pontos de Coleta

- 11 poços tubulares
- 02 poços de monitoramento
- 02 poços de raso e 13 poços de profundidade.

Frequência das Análises

- Semestral



3.4 Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS.

3.4 PGRS – Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

[Voltar](#)

Objetivo

- Integrar e sistematizar as ações implementadas em todo o ciclo da gestão de resíduos, inclusive aquelas geradas no tratamento de passivos ambientais, tendo como princípio prioritário a minimização dos potenciais impactos e danos ao meio ambiente, além de atender aos requisitos legais e normativos técnicos aplicáveis.

Abrangência

- Abrange todo Complexo de Tubarão e Praia Moa.

Ações

- Organizar os resíduos no local (barrido);
- Manter temporariamente nos Depósitos Internacionais de Resíduos (DIR) existentes;
- Maximizar no Centro de Materiais Descartáveis (CMD);
- Separar por destinação final;
- Tratar os resíduos;
- Manter o inventário atualizado dos resíduos gerados;
- Realizar campanhas de resíduos.

Frequência

- Desenvolvido continuamente, durante toda a operação do empreendimento.



3.5 Programa de Monitoramento Flora e Manejo de Cipós.

3.5 Programa de Monitoramento da Flora e de Manejo de Cipós

[Voltar](#)

Objetivo

- Atender a Condicionante nº 36 da LI 120/2018, com a apresentação de relatórios semestrais após a conclusão dos monitoramentos do Plano de Recuperação do Ambiente de Preservação Permanente (PRPP) no entorno das lagoas da Unidade Tubarão e Praia Moa e das lagoas Interiores com o Projeto Moa e do entorno. Os dados de trabalho de monitoramento vegetal, florestal, pontos com incidência de cipós, mofos, com geração de um conjunto de práticas visando garantir o desenvolvimento das matas plantadas e do regeneração natural no âmbito da APA, em conformidade com a legislação. A manutenção ocorre nos áreas de floresta plantada e nos áreas em estágio inicial de regeneração, com a execução das atividades de: Controle de Plantas Invasoras, Controle de Fungos Cariláceos, Controle e Capina Química Seletiva.

Área

- 33,91 ha] com diversa utilidades, tais como: CPE - Controle de Empresas Contratadas; DP - Controle de Plantas Invasoras; CDR - Controle de Mofos; RNP - Resíduos do Espetro Natural; CDS - Capina Química Seletiva.

Frequência

- Semestral



3.6 Programa de Monitoramento Marinho – Biota Aquática Planctônica e Bentônica.

3.6 Programa de Monitoramento Marinho

[Voltar](#)

Objetivo

- Analisar o comportamento sazonal temporal da biota aquática planctônica e bentônica, a fim de verificar a ocorrência de alterações na qualidade do ambiente marinho.

Área de Estudo

- A área de estudo do presente monitoramento está delimitada pela baía do Espírito Santo, além de uma estação amostral controlada no região externa e outra no centro da baía para identificar gradientes dos parâmetros avaliados. A baía controlada do noroeste abrange o tubarão e é delimitada a nordeste pela Várzea, a noroeste pela praia de Camburi, e oeste pela Ilha de Vitória e a sudeste pela saída da baía de Vitória e pelo promontório Ponta de Santa Lucre.

Frequência

- Anual



Objetivo

- Atender à condicionante 47 da LO-GGE/COEI/Nº123/18 – com apresentação de relatórios semestrais de monitoramento de efluentes, atendendo as seguintes diretrizes:
 - a) O sistema de tratamento de efluentes oleosos contempla os seguintes parâmetros: DBO, pH, Temperatura, Óleos Minerais, Óleos Vegetais e Gorduras Animais, Fenóis, Turbidez, Coliforme Fecais, Cloro Residual e Materiais Sedimentáveis;
 - b) O sistema de tratamento de efluentes orgânicos contempla os seguintes parâmetros: DBO, pH, Temperatura, Substâncias Solúveis em Hexano (Óleos e Graxas), Turbidez, Coliforme Fecais, Cloro Residual e Materiais Sedimentáveis;
 - c) Os sistemas de tratamento de efluentes contendo minério contemplam os seguintes parâmetros: Condutividade, pH, Temperatura, Materiais Sedimentáveis, Turbidez, Vazão, Óleos minerais, Óleos vegetais e gorduras animais, Arsênio, Bário total, Boro total, Cromo Hexavalente, Cromo trivalente, Ferro dissolvido, Fluoreto total, Manganês dissolvido, Níquel total, Zinco total;
 - d) Os efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo calcário contemplam os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sedimentáveis, Vazão;
 - e) Os efluentes dos sistemas de tratamento de efluentes contendo carvão contemplam os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, Materiais Sedimentáveis, Turbidez, Vazão.

Frequência das Análises

- Semestral

Objetivo

- Desenvolver ações de educação ambiental com o público interno (empregados próprios e contratadas) e o público externo (comunidades do entorno) , visando ampliar a percepção sobre questões ambientais globais, nacionais e locais, bem como pelos impactos benéficos e sobre as medidas para minimizar e/ou neutralizar os adversos sobre a estrutura social e reduzir a pressão sobre os ecossistemas naturais e sociais, no âmbito de sua área de atuação.

Público Alvo

Empregados Vale / Empresas Contratadas e Comunidades do Entorno.

Frequência

- A atividades ocorrem durante todo o período do ano.

Objetivo

- Sumarizar a sistemática de monitoramento da qualidade da água subterrânea implementada na Unidade de Tubarão e Praia Mole e sistematizar os novos trabalhos, que visam atender a condicionante da nº 53 da LO N/123/2018 emitida pelo órgão ambiental IEMA.

Pontos de Coleta

- 11 poços tubulares
- 07 poços de barreira hidráulica
- 09 piezômetros rasos e 13 piezômetros profundos.

Frequência das Análises

- Semestral.

Objetivo

- Integrar e sistematizar as ações implementadas em todo o ciclo da gestão de resíduos, inclusive aqueles gerados no tratamento de passivos ambientais, tendo como princípio primordial a minimização de potenciais impactos e danos ao meio ambiente, além de atender aos requisitos legais e normas técnicas aplicáveis.

Abrangência

- Abrange todo Complexo de Tubarão e Praia Mole.

Ações

- Segregar os resíduos na fonte (coleta seletiva);
- Estocar temporariamente nos Depósitos Intermediários de Resíduos (DIR) existentes;
- Armazenar na Central de Materiais Descartados (CMD);
- Enviar pra destinação final;
- Treinar os envolvidos;
- Apresentar o inventário atualizado dos resíduos gerados;
- Realizar campanhas de resíduos.

Frequência

Desenvolvido ininterruptamente, durante toda a operação do empreendimento.

Objetivo

Atender a Condicionante nº 36 da LO 123/2018, com a apresentação de relatórios semestrais após a conclusão das manutenções do “Plano de Recomposição das Áreas de Preservação Permanentes (APPs) no entorno das lagoas da Unidade Tubarão e Praia Mole e duas lagoas limítrofes com a Cimentos Mizu e ArcelorMittal. As áreas de trabalho já apresentam vegetação florestal, porém com predominância de espécies exóticas. compreendem um conjunto de práticas visando garantir o desenvolvimento das mudas plantadas e da regeneração natural nas áreas das APPs em processo de restauração. A manutenção ocorre nas áreas de floresta plantada e nas áreas em estágio inicial de regeneração, com a execução das atividades de: Controle de Plantas Invasoras, Controle de Formigas Cortadeiras, Coroamento e Capina Química Seletiva

Área

33,93 (ha) com diversa atividades, tais como: CFC – Controle de Formigas Cortadeiras; CPI – Controle de Plantas Invasoras; COR – Coroamento; REP – Replântio de Espécies Nativas; CQS – Capina Química Seletiva.

Frequência

- Semestral.

Objetivo

- Avaliar o comportamento espaço-temporal da biota aquática planctônica e bentônica, a fim de verificar a ocorrência de alterações na qualidade do ambiente marinho.

Área de Estudo

A área de estudo do presente monitoramento está delimitada pela baía do Espírito Santo, além de uma estação amostral controle na região externa e outra na entrada da baía para identificar gradientes dos parâmetros analisados. A baía conecta-se ao oceano Atlântico a sudeste e é limitada a nordeste pela Vale, a noroeste pela praia de Camburi, a oeste pela ilha de Vitória e a sudoeste pela saída da baía de Vitória e pelo promontório Ponta de Santa Luzia

Frequência

- Anual

4. Monitoramento e controle de espécies exóticas

Os Terminais da Unidade Tubarão, realizaram um levantamento de espécies exóticas, onde foi registrada a presença de Coral-sol. Entretanto não há um monitoramento dessa espécie ou de outras possíveis invasoras, ainda não foi executada a atividade de retirada e controle dessas espécies.

Manejo e Controle de Espécies Exóticas: Coral-Sol



Ministério do Meio Ambiente
ICMBio Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade

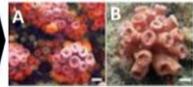
PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO, CONTROLE E MONITORAMENTO DO CORAL-SOL

<https://www.icmbio.gov.br/eseclamoios/images/stories/2019-08-02-Plano-Nacional-de-Prevencao-Controle-e-Monitoramento-do-Coral-sol-Tubastraea-spp-no-Brasil.pdf>

Espécie Invasora
Oceano Pacífico e Índico

Brasil (2 espécies)

- A - *Tubastraea cocinea*;
- B - *Tubastraea tagusensis*;



Fatores agravantes:

- Assexuada ou sexuada;
- hermafroditas simultâneos e incubadores;
- Produção precoce 2x/ano;
- Alta taxa de crescimento

Pieres VALE – Porto Tubarão




Figura 4. Mapa da ocorrência do coral-sol nos diferentes estados brasileiros. Círculos vermelhos: *Tubastraea cocinea*; Círculos amarelos: *T. tagusensis*; Círculos verdes: *T. cocinea* e *T. tagusensis*. 1 - Açuado (CE); 2 - BTS (BA); 3 - Vitória (ES); 4 - Guarapari (ES); 5 - Região dos Lagos (RJ); 6 - Cagaras (RJ); 7 - Baía de Sepetiba (RJ); 8 - Baía da Ilha Grande (RJ); 9 - Itabela (SP); 10 - Alcazarés (SP); 11 - Laje de Santos (SP); 12 - Arvoredo (SC).

Manejo e Controle de Espécies Exóticas: Plano de ataque



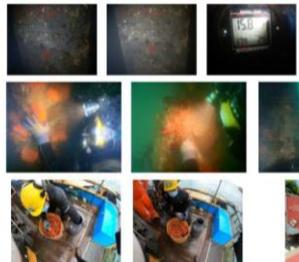
- Notificação empresa de mergulho
- Paralisação das atividades até investigação
- Consulta área meio ambiente
- Desenvolvimento da metodologia de manejo e descarte
- Aditivo contrato de mergulho
- Revisão de procedimentos de execução
- Manejo e descarte do coral sol



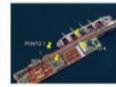



Armazenamento em Bombonas

Manejo e Controle de Espécies Exóticas: Resultados



Início da coleta: 21/03/2022
Quantidade: 160 litros
Local: Pier 03
Atividade: Inspeção estrutural de estaca em concreto armado




Plat. 1 - Concreto - Estaca Onda 01x01	Estaca no concreto
SP1734.8076 - 471000.8076	SP1735.2006 - 471000.8076
SP1734.8076 - 471000.8076	SP1735.2006 - 471000.8076
SP1734.8076 - 471000.8076	SP1735.2006 - 471000.8076

5. Auditoria Ambiental

A Vale, realiza diversas Auditorias nas áreas dos Terminais da Unidade Tubarão. No ciclo 2024, foram realizadas as Auditorias de Manutenção das Certificações ISO 14001 e 9001. Também foi realizada a Auditoria de Conformidade Legal, a saber:

5.1 Auditorias de Manutenção das Certificações da ISO 14001 e 9001 Voltar

Realizada auditoria de recertificação da ISO 14001 e 9001 pela BVQI, sendo confirmado que o Sistema de Gestão Ambiental da companhia, está em conformidade com os requisitos normativos.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

ISO 14001:2015

ISO 9001:2015

Auditoria BVQI – ISO 14001 e 9001;

5.2 Auditoria Legal – Conama 306 Voltar

Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a **lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama Nº 306, de 05/06/2002**, abrangendo todas as áreas do empreendimento.

Soluções ambientais

Após processo: prolema Nº 0132083/2024

A Auditoria Conama 306 é realizada a cada 02 anos.

Não foi identificado Não Conformidades.

Todas as Auditorias são certificadas.

Auditoria Conama 306

5.2 Auditoria Legal - Lei estadual nº 4.802 e Decreto Estadual nº 3.795 Voltar

Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a **lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama Nº 306, de 05/06/2002**, abrangendo todas as áreas do empreendimento.

Soluções ambientais

DETALHES DO PROCESSO

Lei Estadual nº 4.802, Decreto Estadual nº 3.795.

“Descrição da Condicionantes nº 77 da LO nº 123/2018: AUDITORIA LEGAL. A empresa deverá se submeter, periodicamente, ao processo de auditoria ambiental visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama Nº 306, de 05/06/2002, abrangendo todas as áreas do empreendimento. As auditorias deverão atender a periodicidade definida na legislação citada, a saber: 2 anos para a área portuária (CONAMA 306/02) e 3 anos para o restante do Complexo (Lei Estadual nº 4.802/93 e Decreto Estadual nº 3795-N/94).”

Realizada auditoria de recertificação da ISO 14001 e 9001 pela BVQI, sendo confirmado que o Sistema de Gestão Ambiental da companhia, está em conformidade com os requisitos normativos.

Bureau Veritas Certification



VALE S/A.

Avenida Dante Michelini, 5500, Jardim Camburi - 29090-900 - Vitória/ES - Brasil

Bureau Veritas Certification certifica que o Sistema de Gestão da organização acima foi avaliado e encontrado em conformidade com os requisitos da Norma detalhada abaixo.

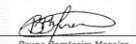
Norma

ISO 14001:2015

Escopo de Certificação

PROJETO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO (VALE I, VALE II, VALE III, VALE IV, VALE V, VALE VI, VALE VII E VALE VIII), ESTOCAGEM E EMBARQUE DE PELOTAS E MINÉRIO DE FERRO, RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E EMBARQUE DE CARGA GERAL (FERTILIZANTES, FARELOS, GRÃOS E CARVÃO), RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE INSUMOS SIDERÚRGICOS, SERVIÇOS DE APOIO PARA ATRACAÇÃO E DESATRACAÇÃO DE NAVIOS, ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA, APOIO OPERACIONAL E ADMINISTRATIVO.

Data de Início do Ciclo de Certificação:	16-03-2023
Sujeito à operação satisfatória contínua do sistema de gestão da organização, este certificado é válido até:	11-04-2026
Validade do certificado anterior:	12-04-2023
Data da auditoria de recertificação/certificação:	20-12-2022
Data de Aprovação Original:	13-04-2020
Certificado N°: BR039674	Versão: 1 Data da Revisão: 16-03-2023



Bruno Bomtorim Moreira
Gerente Técnico



OCIA 0001

Escritório local: Rua Piauí, 435, Santa Paula - 09541-150 - São Caetano do Sul/SP
Estatuamentos adicionais a respeito do escopo deste certificado e a aplicabilidade dos requisitos do Sistema de Gerenciamento podem ser obtidos consultando a Organização. Para verificar a validade deste certificado, telefone para +551124559001.





VALE S/A.

Av. Dante Michelini, 5500, Jardim Camburi - 29090-900 - Vitória/ES - Brasil

Bureau Veritas Certification certifica que o Sistema de Gestão da organização acima foi avaliado e encontrado em conformidade com os requisitos da Norma detalhada abaixo.

Norma

ISO 9001:2015

Escopo de Certificação

PROJETO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO.

Data de Início do Ciclo de Certificação:	29-12-2022
Sujeito à operação satisfatória contínua do sistema de gestão da organização, este certificado é válido até:	05-03-2026
Validade do certificado anterior:	04-02-2023
Data da auditoria de recertificação/certificação:	20-12-2022
Data de Aprovação Original:	07-02-2020
Certificado N°: BR039340	Versão: 1 Data da Revisão: 29-12-2022



Bruno Bomtorim Moreira
Gerente Técnico



OCIS 0006

Escritório local: Rua Piauí, 435, Santa Paula - 09541-150 - São Caetano do Sul/SP
Estatuamentos adicionais a respeito do escopo deste certificado e a aplicabilidade dos requisitos do Sistema de Gerenciamento podem ser obtidos consultando a Organização. Para verificar a validade deste certificado, telefone para +551124559001.





RELATÓRIO DE AUDITORIA

BVQI do Brazil on behalf of BVC Holding SAS - UK Branch
BVQI do Brazil

VALE SA 2ª Auditoria de manutenção	ISO 9001:2015, ISO 14001:2015	Data da auditoria: 04/10/24 Referência: 15567468/1-17990639001
---------------------------------------	----------------------------------	---

VALE SA

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ORGANIZAÇÃO

NOME	VALE SA	
ENDEREÇO	Av. Dante Michelini, 5500, Jardim Camburi, Vitória, 29090-900, ES, Brazil	
CONTATO PRINCIPAL	Priscila Cortes	
TELEFONE	(27) 3333 6245	
E-mail	prscila.cortes@vale.com	

2. INFORMAÇÕES DE AUDITORIA

Tipo de auditoria:	2ª Auditoria de manutenção	
Credenciamento:	N. Locais: 3	N. Funcionários: 13611
Sede:	Complexo de Tubarão - Pátio/Estação, Porto, Reboacav, Ferrovia	
Data de início: 04/10/24	Data de término (resumo de encerramento): 20/11/24	Duração (dias): 56,5
Natureza da auditoria	Auditoria combinada/integrada	

Critérios de Auditoria (Normas)	Escopo global de certificação
ISO 9001:2015	PROJETO, DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE PELOTAS DE MINÉRIO DE FERRO (VALE I, VALE II, VALE III, VALE IV, VALE V, VALE VI, VALE VII, VALE VIII), ESTOCAGEM E EMBARQUE DE PELOTAS E MINÉRIO DE FERRO, RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO E EMBARQUE DE CARGA GERAL (FERTILIZANTES, FARELOS, GRÃOS E CARVÃO), RECEBIMENTO E ARMAZENAMENTO DE INSUMOS SIDERÚRGICOS, SERVIÇOS DE APOIO PARA ATRACAÇÃO E DESATRACAÇÃO DE NAVIOS, ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO FERROVIÁRIA, APOIO OPERACIONAL, E ADMINISTRATIVO.
ISO 14001:2015	

Além das normas acima, os critérios de auditoria incluem os processos definidos e a documentação do sistema de gerenciamento desenvolvido pela organização.



Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a **lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002**, abrangendo todas as áreas do empreendimento.



Soluções
ambientais

VALE S.A.
RELATÓRIO DE AUDITORIA AMBIENTAL DE CONFORMIDADE LEGAL
TERMINAL PORTUÁRIO TUBARÃO
Relatório Técnico
CPM RT 286/24

Outubro/2024 | Revisão 00

CEPEMAR – Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda
Av. Carlos Moreira Lima, nº 80 • Bento Ferreira • CEP: 29050-652 •
Vitória, ES • Tel.: (27) 2121-6900 • geral@cepepar.com



Este documento foi criado automaticamente pelo sistema de gestão documental. Para verificar se este documento foi criado automaticamente pelo sistema de gestão documental, consulte o código de verificação de integridade do documento: 304F-CF44-8F9F-0000. This document has been digitally signed by (Signatures). To verify the signature, go to the link: <https://www.portobras.com.br/portal/verifica-integridade>. To verify the signature, go to the link: <https://www.portobras.com.br/portal/verifica-integridade>. This document has been digitally signed by (Signatures). To verify the signature, go to the link: <https://www.portobras.com.br/portal/verifica-integridade>.

Subject: Re: VALE/EXT/GERLAC Nº 870/2024 - Processo nº 22252053 - IEMA_Cond 77 da LO 123-2018
Sent: 04/12/2024, 14:05:24
From: protocolo-iema-protocolo@iema.es.gov.br
To: Gerlac
Cc: compromissos ambientais; Amalia Alves; Anna Rocco; Ely Araujo Silva; FELIPE MANFREDINI; Priscila Cortes; Lauro Vitor; Paula Carneiro; Amanda Resende_CONTR; Ronald Santos Da Silva Tomoike

Attachments: [Marca governo.png](#)

[EXTERNAL E-MAIL]

Olá

Segue protocolo gerado: **Nº 012057/2024**

Atenciosamente;

Dante Vieira

Protocolo Geral IEMA
protocolo@iema.es.gov.br
(27) 3636-2503 / 3636-2504
www.iema.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



- ✓ A Auditoria Conama 306 é realizada a cada 02 anos;
- ✓ Não foi identificado Não Conformidades;
- ✓ Todos os Auditores são certificados.

Em 2024, foi realizado o processo de auditoria ambiental, visando à avaliação e melhoria dos sistemas de gestão implantados, em conformidade com a lei estadual N.º 4.802 de 1993, Decreto Estadual N.º 3.795-N de 1994 e Resolução Conama N.º 306, de 05/06/2002, abrangendo todas as áreas do empreendimento.



Amanda Resende CONTR

De: protocolo.serra <protocolo@ema.es.gov.br>
Enviado em: sexta-feira, 27 de dezembro de 2024 15:59
Para: Getleir
Cc: Amanda Alves; Anna Rocco; Priscila Cortez; Ely Araújo Silva; compromissos ambientais; Ronald Santos Da Silva Tomolke; Paula Carneiro; Amanda Resende CONTR
Assunto: Re: (PROTOCO) VALE/EXT/GER/LAC Nº 1145/2024 - Processo Nº 2252953--LO GGE/CDE/UNº 123/2018 - Atendimento à condicionante nº 77

EXTERNAL E-MAIL

OLA

Segue protocolo gerado Nº 012905/2024.

Atenciosamente;

RAFAELA M GODDY

Protocolo Geral IEMA
protocolo@ema.es.gov.br
(71) 3636-2907 / 3636-226
www.ema.es.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

27/12/2024, 16:40

PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA - ES - PORTAL DE SERVIÇOS DIGITAIS



DETALHES DO PROCESSO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DETALHES DO PROCESSO

DETALHES DO PROCESSO

LICENCIAMENTO AMBIENTAL
N.º: 714/2024
Processo N.º: 100737/2024

DADOS DO PROCESSO

Sector Responsável
DEPARTAMENTO DE CONTROLE AMBIENTAL

Soluções ambientais

VALE S.A.

RELATÓRIO DE AUDITORIA AMBIENTAL DE CONFORMIDADE LEGAL

TERMINAL PORTUÁRIO TUBARÃO

Relatório Técnico

CPM RT 298/24

Microsoft Outlook [arquivos] - x Email - Amanda Resende_COI - x OneDrive - x protocolo@ema.es.gov.br - x

protocolovirtual.vitoria.es.gov.br/processo/novo

Serviços -

Processos

Novo Processo

- Selecionar Assunto
- Selecionar Interessados**
- Anexar Documentos
- Finalizar

Se todos os dados foram preenchidos [corretamente](#), clique em **Finalizar Cadastro** para gerar o processo e em seguida será informado o **Número do Processo**.
* mantenha seus telefones de contato atualizados. A qualquer momento a PMU poderá entrar em contato com você.

[Finalizar Cadastro](#)

Número do processo:
9782039/2024

[Voltar](#) [Nova solicitação](#)

Outubro/2024 | Revisão 00



6. Plano de Emergência Individual - PEI

O PEI da unidade de Tubarão e Praia Mole, através do procedimento interno PRO-023608, estabelece as ações a serem executadas em eventuais situações emergenciais de vazamentos de óleo nas instalações do terminal e que tenham potencial para afetar a integridade física das pessoas, causar danos ao patrimônio da empresa e/ou de terceiros, ou então, gerar impactos ao meio ambiente.

O Plano de Emergência Individual – PEI tem como objetivo atender às exigências da Resolução CONAMA N° 398/0, no que se refere ao controle e planejamento para situações de emergências relacionadas a incidentes com poluição por óleos em águas sob jurisdição federal.

O Documento está disponível no SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, para a consulta na sua versão atualizada por qualquer colaborador da Companhia, bem como todos os seus anexos.

O Documento foi protocolizado no IEMA.

Ronald Santos Da Silva Tomoski

De: protocolo-tema <protocolo@tema.in.gov.br>
 Enviado em: sexta-feira, 20 de dezembro de 2024 16:50
 Para: GEFEC;
 Cc: Gabriela Vinel (comprensao ambiental), Anna Raissa, Ronald Santos Da Silva Tomoski, Anderson Chagas, Paula Campos
 Assunto: RE: 98070000014450000000000000000000 - Processo Nº 22250093 - LO GGE/COEL Nº 123/2019 - Atendimentos à condicionante nº 88.

Sinalizador de acompanhamento: Acompanhar
 Status do sinalizador: Sinalizada

EXTERNAL E MAIL

0/0

Segue protocolo gerado Nº 012728/2024.

Atenciosamente,

RAFAELA M. GODDY

Busca de documentos

PRO-023608

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 102 para "PRO-023608" (a pesquisa levou 0,118s)



PRO-023608 • Plano de Emergência Individual do Complexo Industrial Portuário de Tubarão e Praia Mole da Vale ★

Tipo: PRO - Procedimento Operacional
 Status: Publicado

Orientar, disciplinar e determinar os procedimentos a serem adotados na Unidade Industrial Portuária de Tubarão e Praia Mole, durante a ocorrência de incidentes de poluição por óleo no mar, originados durante as atividades realizadas nos seus terminais marítimos; Evitar recorrência das situações não ...

Atualizado em 04/12/24 por Anderson Chagas



Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
SUPERINTENDÊNCIA DO IBAMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

OFÍCIO Nº 623/2019/SUPES-ES

Vitória, 11 de novembro de 2019.

Ao Senhor
ANTONIO JULIO CASTIGLIONI NETO
Diretor Presidente da Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA
Av. Getúlio Vargas, 556
Centro, Vitória/ ES
CEP: 29010-945

Assunto: **Aprovação do Plano de Área do Espírito Santo**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 02009.001273/2010-05.

Senhor Diretor Presidente,

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA/ES consideram aprovado o Plano de Área do Espírito Santo, conforme a Lei Federal nº 9.966/2000 e o Decreto Federal nº 4.871/2003, alterado pelo Decreto Federal nº 8.127/2013.

A partir desta data, fica oficializado o Plano de Área do Espírito Santo (PAES), do qual fazem parte as seguintes empresas e instalações:

Nº	Nome	RAZÃO SOCIAL	CNPJ	Endereço	Município
24	Vale	Vale S. A.	33.592.510/0001-54	Av. Dante Michelini, 5500, Caixa Postal 8001 – Jardim Camburi	Vitória

O Plano de Área do Espírito Santo – PAES foi validado pelo IBAMA, conforme imagem ao lado.

O PAES conta com um total de 25 empresas.

8. Plano de Atendimento a Emergência - PAE

O PAE da unidade de Tubarão e Praia Mole, através do procedimento interno PRO-023629, estabelece diretrizes e orientações gerais para o atendimento as emergências, define as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio, e garante adequada preparação e resposta aos atendimentos das emergências.

O Documento está disponível no SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, para a consulta na sua versão atualizada por qualquer colaborador da Companhia, bem como todos os seus anexos.

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 365 para "PRO-023629" (a pesquisa levou 0.164s)

PRO-023629 • Plano de Atendimento a Emergências PAE - Unidade Tubarão/ES ★

Tipo: PRO - Procedimento Operacional

Status: Publicado

Estabelecer diretrizes e orientações gerais para o atendimento as situações de emergência; Definir as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio; Garantir adequada preparação ...

Atualizado em 27/11/24 por Anderson Chagas

Plano de Atendimento à Emergência (PAE) Unidade de Tubarão

PRO 023629, Rev. 13 - 01/11/2023



9. Plano de Auxílio Mútuo - PAM

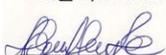
Plano de Auxílio Mútuo (PAM): Plano formal de atuação, que visa a prevenção, controle e mitigação de emergências, com atuação cooperativa e de forma organizada entre as empresas e os órgãos públicos de resposta locais.

O Acordo tem por objeto a conjugação de esforços entre as Partes para a implantação e manutenção do Plano de Auxílio Mútuo para a construção e manutenção de compromisso formal entre as Partes, que permite a cada uma solicitar apoio de recursos de atendimento a emergência da outra, o Corpo de Bombeiro Militar do Espírito Santo, a Defesa Civil Estadual e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), para suprirem equipamentos,

materiais e recursos humanos, com o objetivo de conjugar os esforços das associadas para articular recursos, assegurar maior eficiência no atendimento e auxiliar no controle de uma emergência que estiver ocorrendo em qualquer das Partes, em conformidade com a respectiva área de atuação.

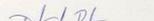
reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia ACORDO, incluindo seu anexo, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelos Participes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 ("MP nº 2.200-2").

Vitória, 20 de junho de 2022


Hebert Gomes Ferreira
VALE


Luiz Gustavo De Oliveira
VALE


João Roberto da Tenda Vieira
ARCELORMITTAL


Douglas Cordeiro Parente
VIBRA

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A VALE S.A., ARCELORMITTAL BRASIL S.A. E VIBRA ENERGIA, VISANDO O INTERESSE MÚTUO DAS PARTES NA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE APOIO NA CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIA (PAM)

VALE S.A., sociedade com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, 186, salas 701, 1101, 1801, 1701, 1801 e 1901; Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 33.592.510/0001-54, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social por seus representantes abaixo assinados, doravante denominada VALE, com unidade industrial localizada na Avenida Dante Michelini, 5500, Bairro Jardim Cambour, Vitória/ES, inscrita no CNPJ sob o nº 33.592.510/0220-42, inscrição estadual nº 080296240; ArcelorMittal Brasil S.A. (doravante denominada "ArcelorMittal") com sede a Avenida Carandá, nº 1.115 - 24ª andar, em Belo Horizonte/MG, inscrita no CNPJ sob o nº 17.468.701/0001-77, com unidade industrial localizada na Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930, Bairro Jardim Lameiro, Serra/ES, inscrita no CNPJ sob o nº 17.468.701/0104-82, inscrição estadual 080.750.93-0, e Vibra Energia - (doravante denominada "VIBRA") com sede Rua Correia Vasques, 250 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-140, inscrita no CNPJ sob o nº 34.274.233-0001/02, com unidade industrial localizada na Av. Dante Michelini, 5500 Parque Industrial inscrita no CNPJ sob o nº 34.274.233-0040-00, inscrição estadual 080289265, cada uma referida individualmente como "PARTE" e em conjunto como "as PARTES".

Considerando que as PARTES têm como valores corporativos a preservação, defesa e promoção da saúde e segurança, seja a de seus próprios colaboradores ou mesmo de seus stakeholders;

Considerando que as PARTES possuem instalações industriais próximas e desejam conjugar esforços para implantação de medidas que assegurem uma resposta rápida e com qualidade em casos de ocorrência de sinistros;

Considerando que as PARTES desejam estabelecer pressupostos e deveres mútuos, objetivando apoio em emergências de grande porte, contidas neste instrumento e outras boas e valiosas considerações, cujas ações e situações são aqui reconhecidas;

Resolvem as PARTES celebrar um Plano de Auxílio Mútuo (PAM), por meio do presente Acordo de Cooperação Técnica. Acordo em consonância com os seguintes termos, condições e cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DEFINIÇÕES

1.1. Para os fins do presente Plano de Auxílio Mútuo (PAM), devem ser considerados os seguintes significados para os termos listados abaixo, entendendo-se que qualquer termo na forma singular inclui o plural e vice-versa:

- Emergências ou cenários acidentais: situações atípicas que possam colocar em risco a saúde humana, a regularidade dos processos operacionais ou danos ao meio ambiente, demandando intervenção com urgência, com o objetivo de evitar, minimizar, controlar, eliminar ou remediar suas potenciais consequências, podendo ser classificadas de acordo com os seguintes critérios:

- a) Quanto ao tipo:
 - (i) Emergências operacionais: incêndio, explosão, vazamento ou derrame de produtos diversos ou perigosos, poluição ambiental, inundação, queda

10. Programa de Gerenciamento de Risco Ocupacionais - PGR

O gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) constitui um Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), devendo contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de Segurança e Saúde no trabalho em conformidade com as obrigações legais da NR 1.

PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS UNIDADE DE TUBARÃO



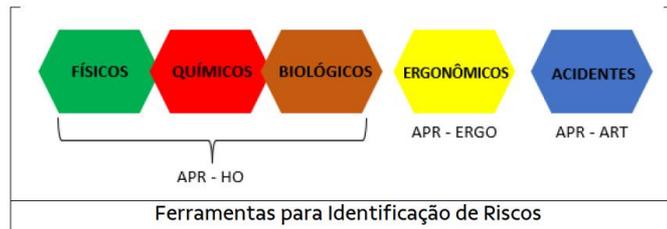
Régua 1 - Régua de Severidade

Condição	Leve	Moderada	Significativa	Crítica	Muito Crítica
Pessoas	<p>Condição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dano leve reversível a integridade física; • Emergência Prévia ou Traumática; • Eventos que resultem em primeiros socorros; 	<p>Condição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dano que requer avaliação a integridade física ou saúde (doença ocupacional, lesão); • Acidente ocupacional que cause uma alteração a processos não operacionais; • Emergência Prévia ou Traumática; • Eventos que resultem em todos / ausência com afastamento do trabalho ou com tratamento médico ou restrição ao trabalho; 	<p>Condição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dano transitório a integridade física, com sequelas importante permanentes, não sendo "efeito" reversível e / processos operacionais; • Emergência Prévia ou Traumática; • Eventos que resultem em lesões / doenças com alta incidência ou / fatalidade; 	<p>Condição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Evento que cause uma alteração a processos operacionais, lesão; • Fatalidade ou que cause uma alteração a processos de operações; • Emergência Prévia ou Traumática; • Eventos que resultem em múltiplas fatalidades; 	<p>Condição:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Evento fatal; • Evento fatal, total, não sendo seja relacionada a processos operacionais;
Meio Ambiente	<p>Impacto ambiental de baixa magnitude, com abrangência pontual que demande medidas simples de controle para minimizar ou eliminar impactos; <p>O ambiente afetado não perde a sua integridade (contaminação, erosão e favelas);</p> </p>	<p>Impacto ambiental de média magnitude, com abrangência local que demande medidas simples de controle e mobilização de recursos internos para mitigar impactos negativos; <p>O ambiente afetado estabelece sua integridade em até 1 semana após evento; </p></p>	<p>Impacto ambiental de média magnitude, com abrangência municipal que demande mobilização de recursos internos e/ou externos, medidas de recuperação e/ou compensação para mitigar os efeitos negativos; <p>O ambiente afetado estabelece sua integridade de 1 semana até 3 anos após evento; </p></p>	<p>Impacto ambiental de alta magnitude, com abrangência regional que demande mobilização de recursos internos e/ou externos, medidas de recuperação e/ou compensação para mitigar os efeitos negativos; <p>O ambiente afetado estabelece sua integridade em tempo superior a 30 anos ou não estabelece sua integridade; </p></p>	<p>Impacto ambiental de alta magnitude, com abrangência nacional/regional que demande mobilização de recursos internos e/ou externos, medidas de recuperação e/ou compensação para mitigar os efeitos negativos; <p>O ambiente afetado estabelece sua integridade em tempo superior a 30 anos ou não estabelece sua integridade; </p></p>
Social e Direitos Humanos	<p>Dano a bens e/ou modo de vida e/ou atividades individuais ou de uma comunidade com soluções de reabilitação necessárias em até 1 ano; <p>Situação onde ocorram violação de Direitos Humanos em fornecedores de Serviços Humanos em fornecedores de atividades relacionadas ao trabalho análogo ao minério, trabalho infantil, tráfico de pessoas, exploração sexual infantil; </p></p>	<p>Dano a bens e/ou modo de vida e/ou atividades individuais ou de uma comunidade e/ou dano a bens de referência cultural nacional com soluções de reabilitação necessárias em até 3 anos; <p>Situação onde ocorram violação de Direitos Humanos em fornecedores de Serviços Humanos em fornecedores de atividades relacionadas ao trabalho análogo ao minério, trabalho infantil, tráfico de pessoas, exploração sexual infantil; </p></p>	<p>Dano a bens e/ou modo de vida e/ou atividades individuais em uma região, povo indígena ou comunidade tradicional e/ou dano a bens de referência cultural nacional com soluções de reabilitação necessárias em até 10 anos após dano a bens de referência cultural nacional, com soluções de reabilitação necessárias em mais de 3 anos; <p>Situação onde ocorram violação de Direitos Humanos em fornecedores de Serviços Humanos em fornecedores de atividades relacionadas ao trabalho análogo ao minério, trabalho infantil, tráfico de pessoas, exploração sexual infantil, etc.; </p></p>	<p>Dano a bens e/ou modo de vida e/ou atividades individuais em mais de uma região, povo indígena ou comunidade tradicional com soluções de reabilitação necessárias em até 30 anos após dano a bens de referência cultural nacional, com soluções de reabilitação necessárias em mais de 10 anos; <p>Situação onde ocorram violação de Direitos Humanos em fornecedores de Serviços Humanos em fornecedores de atividades relacionadas ao trabalho análogo ao minério, trabalho infantil, tráfico de pessoas, exploração sexual infantil, etc.; </p></p>	<p>Dano a bens e/ou modo de vida e/ou atividades individuais em mais de uma região, povo indígena ou comunidade tradicional com soluções de reabilitação necessárias em mais de 30 anos após dano a bens de referência cultural nacional e/ou dano a bens de referência cultural global; <p>Situação onde ocorram violação de Direitos Humanos em fornecedores de serviços análogos ao minério, trabalho infantil, tráfico de pessoas, exploração sexual infantil, etc.; </p></p>
Reputacional	<p>Caso de baixa nacional e/ou internacional, envolvendo de um ou mais públicos: empregados, autoridades governamentais, investidores, clientes, grupos sociais, sociedade; e / manifestações públicas (percepções ou vitórias locais, sem impacto direto no negócio);</p> <p>Reparação: interna e externa regional, mas sem repercussão;</p>	<p>Caso de baixa regional, envolvendo de um ou mais públicos: empregados, autoridades governamentais, investidores, clientes, grupos sociais, sociedade; e / manifestações públicas (percepções ou vitórias locais, sem impacto direto no negócio);</p> <p>Reparação: interna e externa regional, mas sem repercussão;</p>	<p>Caso de baixa regional e/ou internacional, envolvendo de um ou mais públicos: empregados, autoridades governamentais, investidores, clientes, grupos sociais, sociedade; e / manifestações públicas (percepções ou vitórias locais, sem impacto direto no negócio);</p> <p>Reparação: interna e externa com ampla repercussão regional e baixa repercussão nacional;</p>	<p>Caso de baixa nacional e/ou internacional, envolvendo de um ou mais públicos: empregados, autoridades governamentais, investidores, clientes, grupos sociais, sociedade; e / manifestações públicas (percepções ou vitórias locais, sem impacto direto no negócio);</p> <p>Reparação: interna e externa com ampla repercussão nacional e baixa repercussão internacional;</p>	<p>Caso de baixa nacional e/ou internacional, envolvendo de um ou mais públicos: empregados, autoridades governamentais, investidores, clientes, grupos sociais, sociedade; e / manifestações públicas (percepções ou vitórias locais, sem impacto direto no negócio);</p> <p>Reparação: interna e externa, com ampla repercussão nacional e/ou internacional;</p>
Financeiro	< US\$ 100 MM	> US\$ 100 MM - US\$ 300 MM	> US\$ 300 MM - US\$ 1 B	> US\$ 1 B - US\$ 5 B	> US\$ 5 B

5.1. ETAPAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1.1. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Esta etapa compreende o mapeamento para determinar “o quê”, “onde”, “quando”, “porque” e como algo poderia ocorrer, neste caso, os eventos. Neste documento, os riscos são identificados em ferramentas específicas de acordo com o tipo de risco/ agente, seguindo o estabelecido na figura abaixo.



Régua 3 – Régua de Probabilidade para Riscos Operacionais e Geotécnicos para APR – Fonte: NOR 0003–G

O PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PRO-023623) da unidade de Tubarão e Praia Mole, tem por objetivo viabilizar a coleta, o armazenamento temporário, o transporte, o tratamento e a disposição final adequada dos resíduos sólidos, de forma a minimizar os impactos ambientais gerados nas operações, bem como, atender as diretrizes legais e normativas da empresa, evitando dessa forma, a contaminação de solos, águas superficiais e águas subterrâneas, além de:

- Gerenciar os resíduos em conformidade com os requisitos legais e normas técnicas aplicáveis;
- Implantar o gerenciamento dos resíduos sistematicamente, visando a minimização da geração, a maximização da reutilização e reciclagem e a minimização da disposição de resíduos em aterro;
- Minimizar/reduzir os impactos e passivos ambientais, assim como os custos operacionais associados. os riscos de contaminação de solos e os recursos hídricos, ao realizar a correta disposição dos resíduos gerados no empreendimento.

Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



PRO-023623, Rev.: 08-12/07/2024



Lixeira para coleta seletiva com Tampa Rotacionável 40,5L - Ref. B1908

Figura 02: Modelo padrão para os coletores de resíduos nos prédios administrativos

Fonte: PRO 029203 – Guia de Arquitetura

Busca de documentos

PRO-023623

Exibindo 50 resultados de aproximadamente 424 para "PRO-023623" (a pesquisa levou 0.185s)



PRO-023623 • Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos ★

Tipo: PRO - Procedimento Operacional

Status: Publicado

Estabelecer as diretrizes sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos das operações de forma sustentável, visando o atendimento dos requisitos da gestão Vale - VPS, dos requisitos legais e normativos aplicáveis que regulamentam a gestão de resíduos e; consequentemente, contribuir para a minimização d ...

Atualizado em 06/08/24 por Amália Alves

O Documento está disponível para a consulta na sua versão atualizada através do SISPAV – Sistema de Padronização da Vale,, bem como todos os seus anexos.



O programa apresenta um conjunto de projetos executivos para os públicos de interesse (internos e externos) a partir do diagnóstico de percepção ambiental desenvolvidos e também pelo diálogo constante com as comunidades do entorno do empreendimento realizado pela equipe própria de relações com a comunidade, que mantém uma escuta qualificada e permanente.

As ações deste programa de educação ambiental são amplas e consideram a execução dos projetos, abaixo estruturados, na seguinte lógica:

Público Interno:

- Ambientação;
- Treinamentos Atitude Ambiental
- Momento de Sustentabilidade
- Ações de Sensibilização

Público Externo:

- Atendimento a Ensino Fundamental I e II – Processo Continuado;
- Técnico e Universitário;
- Coletivos participativos com as comunidades e lideranças.



13. Saúde e Segurança do Trabalhador Portuário

Início

Ao longo do ano, diversas ações relacionadas a Saúde e Segurança do trabalho na Unidade de Tubarão (TU e TPM). Abaixo, algumas ações desenvolvidas em 2024.

Campanha de Divulgação: Cuidados em Casos de Emergências

Campanha de divulgação voltada para a conscientização sobre cuidados em casos de emergências.

Tópicos importantes

Reconhecimento de Emergências: Como identificar diferentes tipos de emergências, desde acidentes de trabalho até situações de saúde.

Protocolos de Segurança: Instruções detalhadas sobre os procedimentos a serem seguidos em caso de incidentes, evacuação, primeiros socorros e outras situações críticas.

Importância da Comunicação: Como se comunicar de maneira eficiente durante uma emergência, assegurando que todos os colaboradores estejam cientes e preparados.

Telefones úteis

Cuidados em casos de emergências

- Pontos de encontro:** Que tal combinar um ponto de encontro com seus amigos? Assim, caso algo inesperado aconteça, todos sabem para onde ir.
- Saídas de emergência:** Se estiver em um ambiente fechado, lembre-se de conferir a localização das saídas de emergência.
- Locais abertos:** Importante verificar se há algum ponto de apoio por perto, como: hospitais, postos de saúde e delegacias.

Telefones úteis:

- Central de atendimento: 190
- Disque Defesa Humana: 100
- Disque Denúncia: 311
- Polícia Militar: 192
- SAMU: 192
- Corpo de Bombeiros: 193
- Defesa Civil: 199

Promover ações de autocuidado e boas práticas de segurança e saúde no trabalho

A empresa divulga orientações voltadas para cuidados pessoais, direção segura, testagem de álcool e fôlego, conhecimento de temas relacionados, assim como autocuidado e boas práticas de segurança e saúde.

Cuidados pessoais

Orientação: Educar e orientar a população para garantir mais segurança e bem-estar.

Higiene: Manter-se sempre limpo, lavar as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos, usar máscara e evitar contato próximo com outras pessoas.

Prevenção: Evitar locais fechados e aglomerações, evitar contato com pessoas doentes, evitar contato com animais domésticos, não compartilhar objetos pessoais.

Alimentação: Consumir alimentos saudáveis, beber bastante água, evitar alimentos muito gordurosos e açucarados.

Exercícios físicos: Praticar atividades físicas regularmente, preferindo locais abertos e ventilados.

Descanso: Dormir bem, evitar o uso de álcool e drogas ilícitas.

Testagem de álcool

Se for fazer teste de álcool, não consuma bebidas alcoólicas antes de dirigir. O teste de álcool é obrigatório para todos os motoristas de veículos que trafegam em vias públicas.

Campanhas de vacinação

Se for fazer teste de álcool, não consuma bebidas alcoólicas antes de dirigir. O teste de álcool é obrigatório para todos os motoristas de veículos que trafegam em vias públicas.

A empresa incentivou e promoveu campanhas de vacinação contra a gripe.

Objetivo:

- Reduzir a incidência de Doenças: A vacinação ajuda a diminuir o número de casos de gripe, o que, por sua vez, reduz o absenteísmo e garante que os colaboradores possam trabalhar com mais saúde e disposição.
- Promover um Ambiente Saudável: Ao vacinar os empregados, a empresa contribui para a criação de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, beneficiando não apenas os vacinados, mas também os colegas que possam estar mais suscetíveis.
- Aumentar a Conscientização sobre Saúde: Campanhas de vacinação são uma oportunidade para educar os funcionários sobre a importância da prevenção de doenças e cuidados com a saúde, incentivando hábitos saudáveis.
- Contribuir para a Comunidade: A vacinação em massa ajuda a proteger não apenas os funcionários, mas também suas famílias e a comunidade em geral, reduzindo a propagação do vírus.

Conscientização sobre saúde

Conscientizar os colaboradores sobre a importância da saúde e promover hábitos saudáveis.

E está tudo bem se não estiver tudo bem...

Conscientizar os colaboradores sobre a importância da saúde mental e promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Janeiro Branco - Saúde Mental

A campanha Janeiro Branco é uma iniciativa que visa promover a saúde mental e emocional, conscientizando os pessoas sobre a importância de cuidar da mente, assim como se cuida do corpo.

O principal objetivo dessa campanha é incentivar a reflexão sobre questões emocionais, promover o autocuidado e reduzir o estigma associado a problemas de saúde mental.

Conscientização: Informar colaboradores e a comunidade sobre a importância da saúde mental.

Prevenção: Promover ações que ajudem a prevenir transtornos emocionais e psicológicos.

Apoio: Criar um ambiente acolhedor onde as pessoas se sintam à vontade para falar sobre suas emoções e buscar ajuda quando necessário.

Educação: Oferecer palestras, workshops e materiais informativos sobre saúde mental.

Promoção de Bem-Estar: Implementar práticas que incentivem o bem-estar psicológico, como atividades de lazer, meditação, terapia ocupacional, entre outras.

Campanha Osteomuscular

Doença osteomuscular é uma das causas de invalidez que impactam mais pessoas. Conhecer, prevenir, tratar, avaliar. Vamos fazer isso.

A família é o principal apoio ao paciente de saúde musculoesquelética e a estratégia de cuidado deve considerar o contexto social e as necessidades e expectativas individuais.

Uma ou "habilidade" da vida moderna, como o uso de carros, elevadores, semáforos, piscinas, playgrounds, etc., pode ser uma barreira para pessoas com limitações físicas. É importante reconhecer e agir de acordo com a realidade.

Nossa empresa lançou a campanha "Boas práticas na prevenção de doenças osteomusculares". Voltada para a conscientização e prevenção de doenças osteomusculares.

Objetivos da Campanha:

- Conscientizar e informar nossos colaboradores e a comunidade sobre as principais doenças osteomusculares, como artrose, osteoporose e osteomielite, destacando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.
- Promoção de Hábitos Saudáveis: Incentivar a prática de atividades físicas regulares e a adoção de uma dieta equilibrada, rica em cálcio e vitamina D, fundamentais para a saúde óssea.
- Orientamento de Recursos: Disponibilizar materiais informativos promovendo um ambiente de aprendizagem e troca de experiências.

Campanha de Saúde Setembro Amarelo: Juntos pela Vida!

Setembro é o mês dedicado à conscientização sobre a prevenção do suicídio.

A campanha "Setembro Amarelo" tem como objetivo promover a saúde mental, sensibilizar a tema e incentivar a busca por ajuda.

Objetivos da Campanha:

- Conscientização e Informação: Tornar os colaboradores mais conscientes sobre a importância da saúde mental e os sinais de alerta relacionados ao suicídio.
- Promoção do Diálogo: Criar um ambiente seguro e acolhedor onde os colaboradores se sintam à vontade para conversar sobre suas emoções e desafios.
- Recursos de Apoio: Divulgar os recursos disponíveis, como serviços de apoio psicológico, linhas de atendimento e grupos de apoio.
- Demonstração de Compromisso: Compartilhar a postura da empresa em relação à saúde mental, mostrando que buscar ajuda é um sinal de força, não de fraqueza.

Semana de Prevenção ao Câncer

Cuidar de si é o melhor investimento

A campanha de prevenção do câncer na empresa tem como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer entre os empregados.

Objetivos da Campanha:

- Educacional: Informar os empregados sobre os diferentes tipos de câncer, fatores de risco, sinais e sintomas, bem como a importância de exames regulares de saúde.
- Prevenção: Incentivar hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, prática de exercícios físicos, e redução do consumo de álcool e tabaco.
- Deteção Precoce: Promover a realização de exames preventivos e check-ups regulares, como mamografias, sigmoidoscopia, e exames de PSA, de acordo com o plano ético e histórico familiar.
- Apoio Emocional: Oferecer recursos de apoio emocional e psicológico para os empregados que possam estar lidando com o câncer, seja pessoalmente ou através de familiares.
- Parceria: Fomentar o contato com a empresa em parceria com a PISA para realização de exames, consultas, nutricionistas e orientações.

Semana de Prevenção ao Câncer

Cuidar de si é o melhor investimento

A campanha de prevenção do câncer na empresa tem como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer entre os empregados.

Semana de Prevenção ao Câncer

Cuidar de si é o melhor investimento

A campanha de prevenção do câncer na empresa tem como objetivo principal promover a conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer entre os empregados.

Prevenção de Acidentes

Conscientizar os colaboradores sobre a importância da segurança e promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Objetivo:

Promover a segurança no ambiente de trabalho, reduzindo o número de acidentes e promovendo uma cultura de segurança entre os colaboradores.

Conscientização: Aumentar a conscientização dos colaboradores sobre os riscos presentes no ambiente de trabalho e a importância de seguir as normas de segurança.

Educação: Oferecer treinamentos e workshops sobre práticas seguras, uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Engajamento: Estimular a participação dos colaboradores na identificação de riscos e na proposição de melhorias para a segurança no trabalho.

Redução de Acidentes: Diminuir o taxa de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, buscando um ambiente mais seguro para todos.

Comunicação Eficiente: Assegurar que as orientações sobre segurança sejam comunicadas de forma clara e acessível a todos os colaboradores.

Prevenção de Acidentes

Conscientizar os colaboradores sobre a importância da segurança e promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Objetivo:

Promover a segurança no ambiente de trabalho, reduzindo o número de acidentes e promovendo uma cultura de segurança entre os colaboradores.

Em atendimento a este item, os Terminais de Tubarão e Praia Mole contam com o PAE – Plano de Atendimento a Emergência e com o PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos da Unidade.

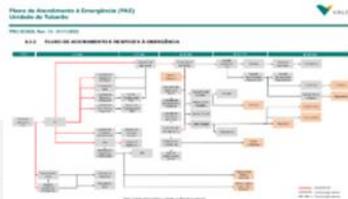
Tais itens foram mencionados nos tópicos: 8 e 10.

8. Plano de Atendimento a Emergência - PAE

Início

O PAE da unidade de Tubarão e Praia Mole, através do procedimento interno PRO-023629, estabelece diretrizes e orientações gerais para o atendimento as emergências, define as atribuições e os procedimentos a serem adotados para resposta rápida e eficaz de maneira a minimizar lesões às pessoas, impactos ao meio ambiente e danos ao patrimônio, e garante adequada preparação e resposta aos atendimentos das emergências.

O Documento está disponível no SISPAV – Sistema de Padronização da Vale, para a consulta na sua versão atualizada por qualquer colaborador da Companhia, bem como todos os seus anexos.



10. Programa de Gerenciamento de Risco Ocupacionais - PGR

Início

O gerenciamento de riscos ocupacionais (GRO) constitui um Programa de Gerenciamento de Risco (PGR), devendo contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de Segurança e Saúde no trabalho em conformidade com as obrigações legais da NR 1.

PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS UNIDADE DE TUBARÃO

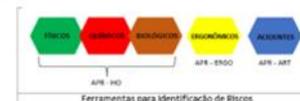


Régua 3 - Régua de Probabilidade para Riscos Operacionais e Geotécnicos para AFR - Fonte: NGR 0003-G

5.1. ETAPAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

5.1.1. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Esta etapa compreende o mapeamento para determinar "o quê", "onde", "quando", "porque" e como algo poderia ocorrer, neste caso, os eventos. Neste documento, os riscos são identificados em ferramentas específicas de acordo com o tipo de risco/ agente, seguindo o estabelecido na figura abaixo.



As operações da Vale, incluindo o Terminal de Tubarão e Praia Mole, estão norteadas de acordo com a Política de Sustentabilidade Global (POL 0019-G), que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a sustentabilidade em nossos projetos e operações, explicitando o compromisso com a vida em primeiro lugar e a nossa responsabilidade social, ambiental e econômica.

Política de Sustentabilidade

Para a Vale o desenvolvimento sustentável é alcançado quando seus negócios geram valor, apoiando o fortalecimento social, a manutenção e melhoria da saúde e segurança de seus trabalhadores e comunidades vizinhas. Como objetivo, a nossa política de sustentabilidade estabelece diretrizes e princípios para a sustentabilidade em nossos projetos e operações, deixando claro o compromisso com a vida em primeiro lugar e a nossa responsabilidade **social, ambiental e econômica**. A nossa atuação deve ser sustentável durante todo o ciclo de vida dos empreendimentos e em todos os territórios em que atuamos.

Para operar, precisamos, obrigatoriamente perseguir as seguintes premissas:



Conheça mais sobre a nossa política de sustentabilidade, acessando o documento normativo POL-0019-G através do portal SISPAV na intranet.

A Agenda Ambiental Interna do Porto de Tubarão e Praia Mole, tem como objetivo apresentar as diversas ações desenvolvidas pela Vale, no âmbito dos programas ambientais relacionados ao licenciamento da Unidade de Tubarão e Praia Mole, do seu Sistema de Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e suas metas corporativas e compromissos com a sociedade.

Agenda Ambiental Institucional (interna) da instalação portuária é apresentada, conforme item 1.6.3 no Questionário do IDA da ANTAQ.

A agenda, através das ações ambientais, é divulgada internamente através das RP's – Reuniões de Performance Mensais, quadros de gestão a vista, etc.



17. Agenda Ambiental Local (entre Instituições)

Início

A Agenda Ambiental Local do Porto de Tubarão e Praia Mole, possui agendas ambientais com os órgãos ambientais, através das Condicionantes Ambientais da licença de operação nº 123/2018, além de outras agendas institucionais do Termo de Compromisso Ambiental firmado com o MPE e IEMA nas quais as reuniões para o acompanhamento das condicionantes da referida licença, com a participação de representantes técnicos das prefeituras municipais e da comissão.

Agenda Ambiental local (entre instituições) da instalação portuária é apresentada, conforme item 1.6.2 no Questionário do IDA da ANTAQ.

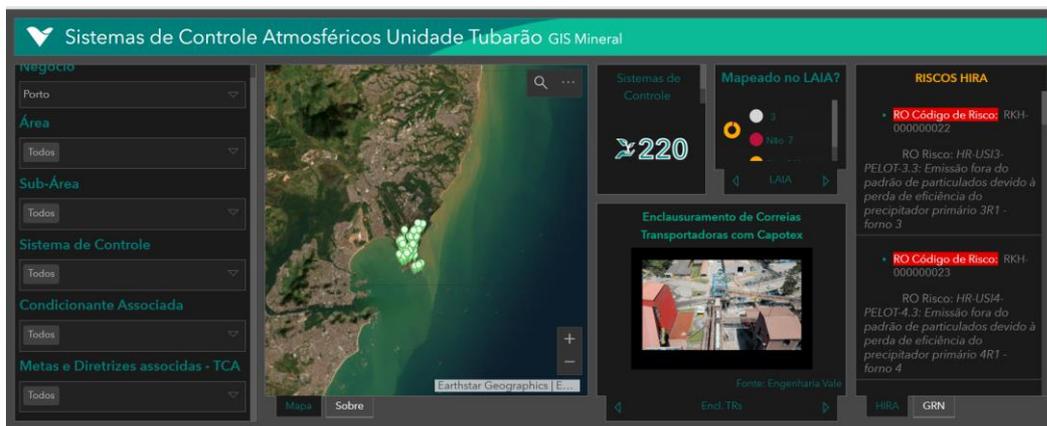
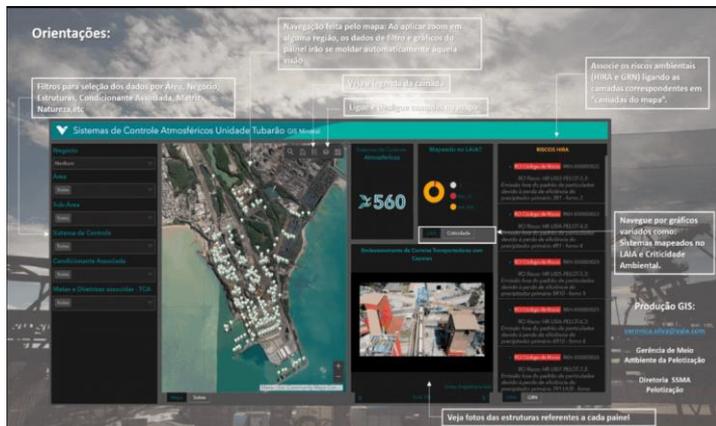
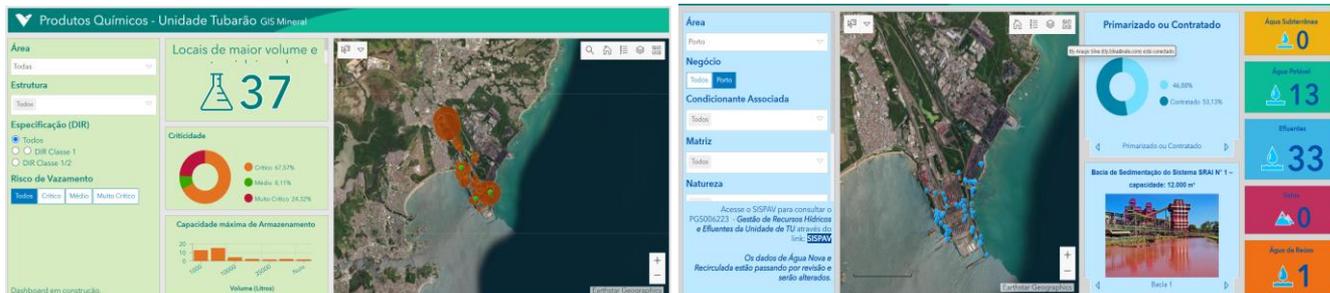
A agenda, através das ações ambientais, é divulgada internamente através das RP's – Reuniões de Performance Mensais, quadros de gestão a vista, etc.



18. Sistema de Informações Geográficas Dados ambientais.

Início

O painel abaixo, traz um consolidado dos Sistemas de controle e Pontos de Monitoramento Ambiental de diferentes temas de Meio Ambiente no intuito de auxiliar na leitura geoespacial e territorial da Unidade de Tubarão – ES.

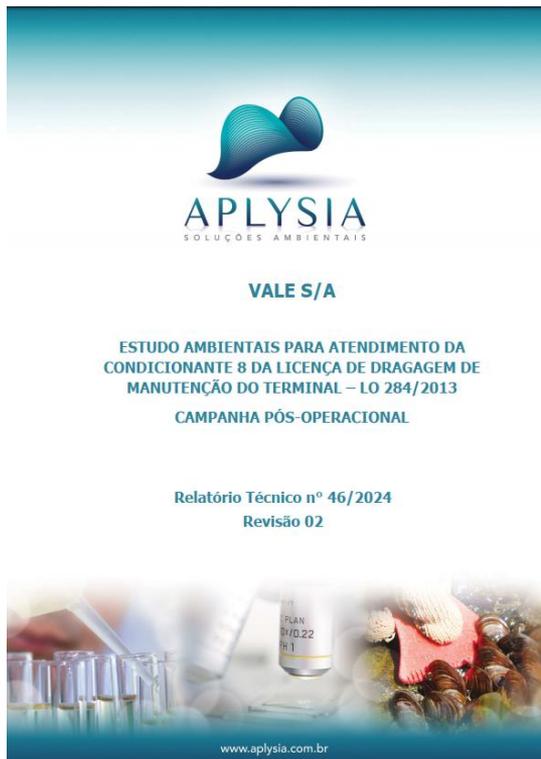


No que tange o desenvolvimento de estudos ambientais, o Terminal de Tubarão e Praia Mole possui um Relatório de Informações Ambientais (RIA), o qual subsidiou a licença única de toda a unidade. Realizado também, estudo em atendimento a condicionante da LO de Dragagem.



VALE
RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS
Relatório Técnico
CP+ RT 075/16

Volume III



20. Convênios e parcerias com outras instituições

O Terminal de Tubarão e Praia Mole possui Convênio com Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, visando a ininterrupta operação e manutenção da rede de monitoramento da qualidade do ar da grande Vitória/ES.

AGENDA AMBIENTAL – Convênio Vale, UFES, e Governo do Estado.

Após a primeira patente verde da UFES, inauguramos a primeira fábrica de supressor sustentável de plástico PET, em Cariacica.

A inauguração da primeira fábrica de produção de supressor sustentável de PET no Brasil, em Cariacica (ES), em parceria com a startup Biosolvit, poderá retirar mais de 2 milhões de garrafas PET do meio ambiente por mês.

A iniciativa beneficiou 500 catadores e suas famílias, aumentando em 147% o volume de materiais coletados e em 78% a produtividade.

Lúcia Helena dos Santos, presidente da Reunes, destacou um aumento de 56% na renda dos catadores desde o início do projeto. A associação foi profissionalizada, com implementação de tecnologia de rastreabilidade e melhoria nos fluxos de trabalho.

A maior parte do plástico PET utilizado será fornecido por associações locais, incentivando a economia circular. A inauguração contou com as presenças do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; do reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Eustáquio de Castro; do prefeito de Cariacica, Eudério Sampaio; e da nossa VP de sustentabilidade, Malu Paiva.

"Essa integração de ações e esse trabalho conjunto produz efeito positivo para a natureza e também para os catadores de recicláveis, que agora vão ter o material mais valorizado" – Renato Casagrande, governador do Espírito Santo.



Convênio com UFES – Universidade Federal do Espírito Santo, e Governo do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

Convênio nº 001/2021
Processos IEMA nº 87758075 e 2021-20WXJ

CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – IEMA E A EMPRESA VALE S.A., TENDO POR OBJETO PROMOVER A ININTERRUPTA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA REDE DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR DA GRANDE VITÓRIA/ES, NA REALIZAÇÃO/ATUALIZAÇÃO DE INVENTÁRIOS DE FONTES ATMOSFÉRICAS NA REGIÃO DA GRANDE VITÓRIA, E A GESTÃO DAS INFORMAÇÕES AMBIENTAIS CORRELATAS.

O INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS – IEMA, Autarquia Estadual do Poder Executivo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 05.200.358/0001-81, com sede na BR 262, KM 0, s/nº, Páteo de Porto Velho, Cariacica/ES, doravante denominado CONVÊNIO, representado legalmente pelo Diretor Presidente, Sr. ALAMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, inscrito no CPF/MF nº. 001.750.197-03, Carteira de Identidade nº 588278 SPTC/ES, residente e domiciliado em Vitória/ES, nomeado pelo Decreto nº 287-05, de 01/01/2019, publicado no Diário Oficial de 02 de janeiro de 2019, e a EMPRESA VALE S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 33.592.510/0220-42, situada na Av. Dante Michelino, nº 5.500, Vitória/ES, neste ato representada pelo seu Diretor, Sr. CLAUDIO AUGUSTO MENDES, brasileiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 821.711.496-04 e CI nº 73321 CREAMG, residente e domiciliado em Nova Lima/MG e por seu Gerente Executivo, Sr. LUIZ GUSTAVO LEITE DE OLIVEIRA, brasileiro, inscrito no CPF sob o nº 252.877.068-55, portador da CI nº 23970949-4 SSP/SP, residente e domiciliado em Vitória/ES, doravante denominado CONVÊNIO, em conformidade com os autos dos processos 87758075 e 2021-20WXJ e com fundamento na Lei nº 8.666/93, bem como na Lei Complementar Federal nº 101 de 04 de maio de 2000, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em vigor e Decreto Estadual nº 2.738-R, de 19 de abril de 2011 e na Portaria AGE/SEFAZ nº 012/2006, de 06 de Abril de 2006.

CONSIDERANDO que o estabelecimento de Padrões de Qualidade Ambiental e a Avaliação de Impactos Ambientais são instrumentos previstos na Política Nacional do Meio Ambiente, qual seja a Lei Federal nº. 6938, de 31 de agosto de 1981;

CONSIDERANDO que em âmbito Estadual os Padrões de Qualidade do Ar estão estabelecidos no Decreto Estadual nº 3463-R, de 16/12/2013, sendo suplementados, no que couber, pela Resolução CONAMA nº 451, de 01/11/2018;

CONSIDERANDO que os Padrões de Qualidade do Ar, são instrumentos da gestão da qualidade do ar que visam minimizar os efeitos da poluição atmosférica sobre o bem-estar e saúde da população exposta, assim como os impactos a materiais/propriedades

IEMA - BR 262, Km 0, s/nº, Páteo Porto Velho, Jardim América - Cariacica/ES - CEP 28.140-150



AGENDA AMBIENTAL – Convênio Vale, UFES, e Governo do Estado.

Após a primeira patente verde da UFES, inauguramos a primeira fábrica de supressor sustentável de plástico PET, em Cariacica.

A inauguração da primeira fábrica de produção de supressor sustentável de PET no Brasil, em Cariacica (ES), em parceria com a startup Biosolvit, poderá retirar mais de 2 milhões de garrafas PET do meio ambiente por mês.

A iniciativa beneficiou 580 catadores e suas famílias, aumentando em 147% o volume de materiais coletados e em 78% a produtividade.

Lúcio Heleno dos Santos, presidente da Reunes, destacou um aumento de 56% na renda dos catadores desde o início do projeto. A associação foi profissionalizada, com implementação de tecnologia de rastreabilidade e melhoria nos fluxos de trabalho.

A maior parte do plástico PET utilizado será fornecido por associações locais, incentivando a economia circular. A inauguração contou com as presenças do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; do reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Eustáquio de Castro; do prefeito de Cariacica, Euclério Sampaio; e da nossa VP de sustentabilidade, Malu Paiva.

"Essa integração de ações e esse trabalho conjunto produz efeito positivo para a natureza e também para os catadores de recicláveis, que agora vão ter o material mais valorizado" – Renato Casagrande, governador do Espírito Santo.



21. Dados Oceanógrafos/Hidrológicos e Climatológicos

Início

O Terminal de Tubarão e Praia Mole possui um contrato para prestação de serviço de disponibilização de dados hidrodinâmicos (ondas, correntes marítimas e marés) climáticas (vento, pressão atmosférica, umidade do ar, temperatura e precipitação pluviométrica) na região do Porto de Tubarão e Praia Mole conforme evidencia abaixo:

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 5500080636

São partes no presente contrato, de um lado, como contratante,

- (i) **VALE S.A.**, sociedade com sede na cidade e estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, 186, salas 701 a 1901, Botafogo, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 33.592.510/0001-54, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social por seus representantes abaixo assinados, doravante denominada "VALE";

e, de outro lado, como contratada,

- (ii) **JRUANO CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA.** sociedade com sede na cidade e Estado do Espírito Santo na rua Santa Rita de Cassia 229 SALA: 101, no bairro De Lourdes CEP 29042-753 inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 04.837.129/0001-00 neste ato devidamente representada na forma de seus atos constitutivos por seus representantes abaixo assinados, doravante denominada "CONTRATADA" ambas indistinta e individualmente denominadas "Parte" e, em conjunto, "Partes";

têm entre si acordado este Contrato de Prestação de Serviços ("Contrato"), que se regerá pelas cláusulas e condições a seguir aduzidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

- 1.1. Este Contrato tem por objeto a Prestação de serviço para disponibilidade dos dados das forças hidrodinâmicas (ondas (Hs, Tp, D), correntes marítimas e marés (Nr, Zero da régua etc), climáticas (vento, pressão atmosférica, umidade do ar, temperatura e precipitação pluviométrica) na região do Porto de Tubarão, em Vitória, no estado do Espírito Santo, conforme descrito também no Anexo 0, pela CONTRATADA à VALE, pela CONTRATADA à VALE no(s) município(s) Vitória/ES, por meio de empreitada (os "SERVIÇOS").



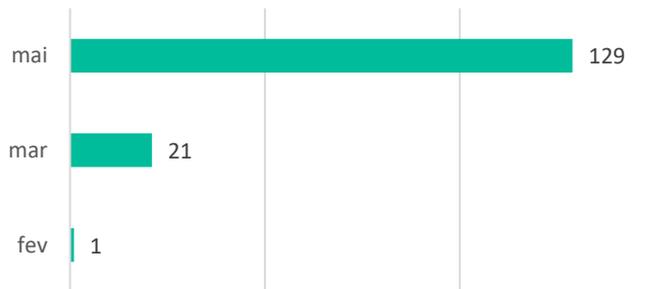
Nome	Status	Data de modificação
ADCP-Boia 04 - Jan a Dez.xlsx	🔗	09/01/2025 09:33
ADCP-Boia 08 - Jan a Dez.xlsx	🔗	09/01/2025 09:36
ADCP-Boia 10 - Jan a Dez.xlsx	🔗	09/01/2025 09:38
Ondografo-PII_tab - Jan a Dez.xlsx	🔗	09/01/2025 09:42
TAC - Contrato.png	🔗	09/01/2025 09:59
TU_Maregrafo-Troll - Jan a Dez.xlsx	🔗	09/01/2025 09:40

Obs.: Print do banco de dados 2024.

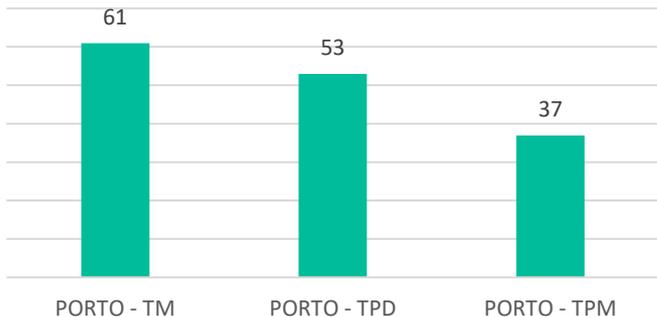
22. Certificado Corpo de Bombeiros

O Terminais de Tubarão (TU e TPM), realizam periodicamente, vistoria do corpo de bombeiros do estado do ES, para certificação do sistema de segurança contra incêndio, pânico e outros riscos.

Certificados X data de Validade



Certificados X Localidade



Visão do Dashboard da Gestão dos Certificados da Unidade Tubarão.

Gestão de ALCB | COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CRISE - TU

ID	Cód. Unificação	Zona de Unificação	Instalação	Local	Demência Exerçica
481	00019	ESPAÇO VILER PRAIA MOLE - OFICINA ESCOLA	CEL 2	PORTO - TPM	APRENDIZAGEM TEC OPERAC
490	00018	RESTAURANTE DO PORTO E SUBESTAÇÃO	RESTAURANTE DO PORTO	PORTO - TM	FACILITIES SUL
436	00018	RESTAURANTE DO PORTO E SUBESTAÇÃO	SE - RESTAURANTE PORTO	PORTO - TM	FACILITIES SUL
39	00013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	GALPÃO JATEAMENTO E PINTURA	PORTO - OFICINAS	IMPL INVEST CORRENTES
397	00013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	DEPÓSITO DE TRILHAS	PORTO - OFICINAS	IMPL INVEST CORRENTES
67	00013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	JATEAMENTO E PINTURA - DEPOSITO	PORTO - OFICINAS	IMPL INVEST CORRENTES
61	00013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	JATEAMENTO E PINTURA - ALMOXARF	PORTO - OFICINAS	IMPL INVEST CORRENTES
64	00013	ÁREA CONTRATADAS PORTO	JATEAMENTO E PINTURA - JATEAMENTO	PORTO - OFICINAS	IMPL INVEST CORRENTES
1	00015	PORTO - TPD	ARMAZEM 4 E ACESSOS	PORTO - TPD	OPER PORTO SUDESTE
31	00015	PORTO - TPD	SÃO 7 ARMAZÉM	PORTO - TPD	OPER PORTO SUDESTE
141	00015	PORTO - TPD	ARMAZEM DE GRãos AZ-08	PORTO - TPD	OPER PORTO SUDESTE
143	00004	VRADRORES DE VAGÕES E SUBESTAÇÕES	VRADRORE DE VAGÕES VV-01	PORTO - TM	OPER PORTO SUDESTE
144	00004	VRADRORES DE VAGÕES E SUBESTAÇÕES	VRADRORE DE VAGÕES VV-02	PORTO - TM	OPER PORTO SUDESTE
145	00004	VRADRORES DE VAGÕES E SUBESTAÇÕES	VRADRORE DE VAGÕES VV-03	PORTO - TM	OPER PORTO SUDESTE

Gestão de ALCB
COORDENAÇÃO DE EMERGÊNCIA E CRISE - TU

Acessar

Modelo de um dos certificados emitidos pelo Corpo de Bombeiro do Estado do Espírito Santo. →



O Terminal de Tubarão e Praia Mole realiza a atividade de dragagem do sedimento a cada 3 anos. O processo de renovação da LO nº 284/2013 encontra-se em análise no órgão ambiental. (Prorrogada automaticamente).

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

LICENÇA DE OPERAÇÃO
 (RENOVAÇÃO) LO - GCA/SAA/ Nº 284/ 2013 / CLASSE IV

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, em uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do Artigo 5º da Lei Complementar nº 248 de 02 de julho de 2002, e fundamentado no Decreto Estadual nº 1.777-R de 08 de janeiro de 2007, **expede a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO**, requerida através do Processo nº **22460446** que autoriza:

EMPRESA / NOME: VALE S.A.
 CNPJ / CPF: 33.592.519/0021-06
 ENDEREÇO DA ATIVIDADE: AVENIDA DANTE MICHELINI - Nº 5500 - JARDIM CAMBURI
 MUNICÍPIO: VITÓRIAS

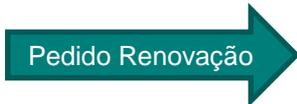
A DESCRICÃO À ATIVIDADE: DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO DO CANAL DE ACESSO, BACIA DE EVOLUÇÃO E BERÇOS DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE TUBARÃO. XX
 XX
 XX
 XX

Esta LO é válida pelo período de 1460 dias, a contar da data do reclamo, observadas as CONDIÇÕES ANEXAS em verso discriminadas, bem como suas ANEXAS, que, embora não transcritos, são partes integrantes da mesma.

Exp. Santo, TERÇA-FEIRA, 3 de SETEMBRO de 2013

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA

000000.00a0ndep0.3



VALE

ICMS

INSTITUTO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
 PROTOCOLO Nº: 02032013/11
 Em: 03/09/2013 HORA: _____
 PROTOCOLO (NOME): _____

Vitória/ES, 19 de maio de 2017.
 GMADL/EXT – 115/17

Ingrid Ananias Silveira
 Gerente de Controle Ambiental
 Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA (PROTOCOLO)

Assunto: Renovação da Licença de Operação – LO GCA/SAA/ Nº 284/13 – “Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Berços dos Terminais do Complexo Portuário de Tubarão”.

Ref: Processo Nº 22460446

Condicionante nº 34 – LO GCA/SAA/ Nº 284/13

Prezada Senhora,

Em atendimento à condicionante supracitada e conforme documentação em anexo, vimos solicitar a **Renovação da Licença de Operação – LO GCA/SAA/ Nº 284/13 – “Dragagem de Manutenção do Canal de Acesso, Bacia de Evolução e Berços dos Terminais do Complexo Portuário de Tubarão”.**

Colocamo-nos à disposição para realizar quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Romildo Fracalossi
 Gerência de Meio Ambiente da Diretoria de Logística

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
 Instituto Estadual de Meio Ambiente - IEMA
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos - SEMA

Data/Hora da consulta: 29/1/2025 às 15:29:35.



CONSULTA DE LICENÇAS

* As licenças dos processos de licenciamento inativos estão destacadas em vermelho.

Nº da Licença	Nº do Processo	Sector Responsável	Data de Recebimento	Data de Validade	Atividade Licenciada	CPF/CNPJ do Empreendedor	Nome do Empreendedor	Localização	Município	Situação
LO 284/2013	22460446	COEI	19/09/2013	18/09/2017	DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO DO CANAL DE ACESSO, BACIA DE EVOLUÇÃO E BERÇOS DO COMPLEXO PORTUÁRIO DE TUBARÃO.	33.592.519/0021-06	VALE S.A.	AVENIDA DANTE MICHELINI - Nº 5500 - JARDIM CAMBURI	VITÓRIAS	PRORROGADA AUTOMATICAMENTE

24. Características Ambientais da área de Influência

O Terminal de Tubarão e Praia Mole realiza diversos monitoramentos, a fim de avaliar as características ambientais em sua área de influência, possibilitando a avaliação de possíveis impactos gerados em suas operações. Pontos de Monitoramento Fe Marinho na área de influência do porto.

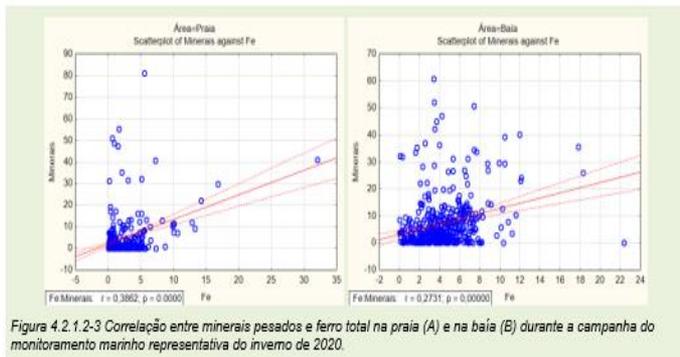


Figura 4.2.1.2-3 Correlação entre minerais pesados e ferro total na praia (A) e na baía (B) durante a campanha do monitoramento marinho representativa do inverno de 2020.



- Estações amostrais de água, sedimento e biota
- Estações amostrais de Ferro e minerais pesados do sedimento praial
- Estações amostrais de Ferro e minerais pesados do sedimento marinho
- Limite Vale



Monitoramento Marinho - Vale S.A.	
Área do Estado do Monitoramento Marinho	
Local:	Work: Espírito Santo
Projeto: Monitoramento Marinho - Vale S.A.	
Data: 15/03/2020	



25. Movimentação de Produtos Perigosos

A gestão de produtos perigosos dos Terminais de Tubarão (TU e TPM) estão inseridas no PGS-003038 e PRO-027494. A validação para a movimentação de qualquer produto perigoso é realizada em conjunto com a área de SSMA – Saúde, Segurança e Meio Ambiente.

PGS-003038 – Diretrizes para Gestão de Produtos Químicos.

Objetivo

Estabelecer diretrizes e critérios para controlar, minimizar e/ou eliminar os riscos de doenças e acidentes às pessoas, ao meio ambiente e ao patrimônio, decorrentes da aquisição, transporte, armazenamento, transferência, uso e pós-uso de produtos químicos, bem como definir atribuições e responsabilidades para gerenciamento destes produtos. Prover uma visão sistêmica sobre Gestão Segura de Produtos Químicos na VALE (estrutura, processos, indicadores, ferramentas, papéis e responsabilidades). Definir os produtos químicos proibidos e restritos para aquisição e uso no âmbito das áreas da Vale, inclusive por empresas prestadoras de serviço. Cumprir e fazer cumprir os procedimentos internos e requisitos legais relacionados à gestão de produtos químicos (Vale e Contratadas).

PRO-027494 – Programa de Gestão de Produtos Químicos

Objetivo

Estabelecer requisitos de saúde, segurança e meio ambiente para aquisição, recebimento, processamento, distribuição, manuseio, transporte, movimentação externa e interna, armazenagem, rotulagem, estocagem, pós uso e cenários de emergência dos produtos químicos.

Cadeia de Valor – Gestão de Produtos Químicos



26. Normas com Procedimentos Ambientais Internos

Início

O Terminal de Tubarão e Praia Mole possui vários procedimentos ambientais internos visando a gestão ambiental em todos os seus processos e no atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Os documentos abaixo, podem ser consultados no SISPAV–Sistema de Padronização da Vale.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
POL-0012-G	Política de Mudanças Climáticas
POL-0019-G	Política de Sustentabilidade
POL-0024-G	Política de Investimentos Socioambientais
POL-0032-G	Água e Recursos hídricos
POL-0035-G	Política do Modelo de Gestão Vale - VPS
NFN-0001	Norma de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NFN-0009	Norma de Função de Sustentabilidade
NFN 0019	Modelo de Gestão Vale, VPS / Vale's Management Model, VPS
PNR-000001	Reuniões de Performance
PNR-000012	Manual de Indicadores Vale
PNR-000028	Solução de Problemas e Melhoria Contínua
PNR-000029	Diretrizes e Processos para Gestão da Biodiversidade
PNR-000032	Gerenciamento da Rotina
PNR-000034	Normatização da Atuação no Processo de Licenciamento Ambiental e Gerenciamento de Informações
PNR-000035	Gestão de Recursos Hídricos e Efluentes
PNR-000040	Gestão de Permissões, Condicionantes e Demandas Ambientais
PNR-000046	Desdobramento da Estratégia e Metas
PNR-000054	Avaliação do Modelo de Gestão e Resultados
PNR-000066	Gerenciamento de Resposta a Emergência
PNR-000067	Gerenciamento de Saúde, Segurança e Meio Ambiente para Contratadas da Vale
PNR-000068	Diretrizes para Análise de Riscos de Tarefa - ART
PNR-000069	Requisitos de Atividades Críticas – RAC
PNR-000070	Gerenciamento de Eventos de Saúde, Segurança, Meio Ambiente, Comunidade e Operacional
PNR-000071	Seleção da Tecnologia de Desagüamento
PNR-000072	Gerenciamento pelas Diretrizes Vale (GPD)
PNR-000077	Gestão de Emissões e Remoções de Gases do Efeito Estufa (GEE)
PNR-000099	Manual para Certificação ISO 14001
PNR-000101	Gerenciamento de Mudanças
PNR-000104	Gestão do processo de Supressão de Vegetação
PGS-003038	Gestão de Produtos Químicos
PGS-004106	Diretrizes para Gestão de Inspeções de SSMa
PGS-004109	Diretrizes para Gestão de Requisitos Legais

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
PGS-004180	Coletar Amostra Nos Pontos De Lançamento Para O Corpo Receptor Na Unidade Tubarão
PGS-005102	Gestão De Emissões Atmosféricas - Unidade Tubarão
PRO-016005	Operação E Manutenção Da Rede De Monitoramento De Particulado - Tu - Es
PRO-022108	Gestão De Recursos De Atendimento A Emergência
PRO-023608	Plano De Emergência Individual Do Complexo Industrial Portuário De Tubarão E Praia Mole Da Vale
PRO-023623	Programa De Gestão De Resíduos Do Complexo De Tubarão E Da Estrada De Ferro Vitória A Minas
PRO-024897	Gestão De Recursos Hídricos Na Unidade Tubarão
PRO-025411	Gestão Da Atividade De Retirada De Resíduos De Navios - Terminais Portuários De Tubarão
PRO-025688	Manejo De Animais Capturados
PRO-025764	Monitoramento Ambiental
PRO-025900	Coletar Amostra Nos Pontos De Lançamento Para O Corpo Receptor Na Unidade Tubarão
PRO-025957	Gerenciamento De Eventos De Meio Ambiente
PRO-026679	Guia Para Gerenciamento De Riscos Aplicados Às Condicionantes Das Licenças Ambientais
PRO-026688	Análise Ambiental Para Solicitação De Licenciamento / Autorização / Anuência De Novos Projetos, Obras E Serviços.
PRO-026939	Procedimento Para Alerta De Chuva (Relatório Diário E Comunicado De Extravazamento) Tu
PRO-027494	Programa de Gestão de Produtos Químicos
PRO-027613	Avaliação Preliminar De Riscos E Identificação E Avaliação De Aspectos E Impactos – Pelotização Tubarão
PRO-027755	Ciclo De Coleta De Indicadores De Sustentabilidade
PRO-027757	Elaboração Do Relatório De Extravasamentos E Lançamentos Controlados
PRO-027760	Controle E Monitoramento De Ramp E Chaminés - Tubarão - Es
PRO-027762	Operação De Aeronave Não Tripulada - Cca
PRO-027764	Elaboração Do Relatório De Consumo De Água
PRO-027765	Monitoramento Automático Do Sistema De Água De Suprimento Primário E Recirculada No Pims
PRO-027801	Comunicado De Emissão Visível Externa (Cev)
PRO-027822	Procedimento De Monitoramento De Efluentes Das Estações Automáticas De Bsr / Ete Minério
PRO-028107	Guia De Gestão Ambiental Para Contratadas E Subcontratadas
PRO-028108	Extração De Vídeos E Imagens Das Câmeras Disponíveis No Centro De Controle Ambiental – Unidade De Tubarão
PRO-028540	Calibração E Manuseio Do Hipsômetro
PRO-030340	Diretrizes Básicas Para Inspeção Ambiental
PRO-030450	Fluxos E Diretrizes Da Gestão De Ssm De Contratadas Para Áreas De Interface
PRO-031396	Gestão De Requisitos Legais E Outros Requisitos Ferrosos

27. Legislação Ambiental de referência

Início

O Terminal de Tubarão e Praia Mole conta com o sistema CAL (Controle e Avaliação da Legislação) da empresa IUS NATURA, para mapear e controlar todos os requisitos legais aplicáveis ao negócio da Unidade Tubarão (TU e TPM). O objetivo principal é avaliar o atendimento à legislação e registrar seus resultados na ferramenta de gerenciamento de requisitos legais, sejam eles locais, regionais ou nacionais, de forma a garantir o cumprimento e consequentemente manter a sustentabilidade do negócio.

Auditorias de VCL – Verificação de Conformidade Legal são realizadas periodicamente e os indicadores são apresentados nas reuniões rotineiras das áreas operacionais.

Vale > Tubarão > Tubarão (50747785)

Bem vindo(a), Ely Araújo

Home Dashboard

CALENDÁRIO COMPLETO 26 de janeiro – 1 de fevereiro de 2025 Hoje < >

dom. 26/01	seg. 27/01	ter. 28/01	qua. 29/01	qui. 30/01	sex. 31/01	sáb. 01/02
					Plano de Ações 01	

Suas operações minerárias em conformidade. Conheça nossa consultoria especializada

Solicite uma proposta

SOLUÇÕES

- CAI
- CONTROLE DE
- QUALIFICAÇÃO DE

CAL'S COM FORMULÁRIO PENDENTE

CAL	Status do formulário de HI
Tubarão (50747785)	Aguardando reavaliação

ATUALIZAÇÃO MENSAL

Última atualização: 20/01/2025

- 2 CARTAS DE ATUALIZAÇÃO
- 13 REQUISITOS INCLUIDOS NA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO
- 13 NORMAS INCLUIDAS NA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO

O Terminal de Tubarão e Praia Mole conta com o Guia de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) para fornecedores da Vale.

O objetivo do Guia, é Informar aos fornecedores os requisitos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) necessários para que se qualifiquem a fornecer materiais e serviços para a Vale ou com alguma de suas afiliadas (subsidiária, controlada, coligada ou sociedade sujeita ao controle comum da Vale), auxiliando os proponentes na elaboração de Proposta Técnica e Comercial, assim como na elaboração dos programas de SSMA. Os requisitos contidos neste documento são extensivos às subcontratadas.

3.1 Qualificação de Fornecedores





VALE